

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 5 – Levítico II – Leis, proibições e sacerdócio

Levítico 13 a 20

Elaborado por Rogério Senna Dias
rogeriosenna@click21.com.br

Continuamos o estudo no livro de Levítico e desta feita analisaremos outros aspectos importantes. Ressalte-se aqui a necessidade de uma vida pura, tanto da parte do sacerdote como da parte do povo, pois Israel tinha o incomparável privilégio de ser escolhido por Deus como sua possessão, uma nação santa e reino de sacerdotes.

As leis dadas ao povo hebreu tem o propósito de manter Israel separado dos costumes pagãos das nações vizinhas.

Há leis que têm a finalidade de manter os sacerdotes separados de certos costumes cerimoniais, lícitos para o restante dos hebreus.

O povo de Israel estava dividido em três categorias: a congregação, o sacerdócio e o sumo sacerdote. É uma divisão que corresponde às três partes do tabernáculo: o átrio o lugar santo e o lugar santíssimo. Quanto mais perto de Deus, tanto mais sagrada era a posição e tanto mais apartada do profano devia estar. A congregação devia separar-se dos costumes das outras nações; os sacerdotes deviam viver separados de grande parte da congregação e o sumo sacerdote, que chegava até à presença mesma do Senhor, tinha de ter certas coisas que o diferenciavam dos demais sacerdotes.

Os israelitas saíram de um país infestado de ídolos. Enquanto Deus os ajudava a formar uma nova cultura, Ele ordenou que abandonassem todas as suas práticas pagãs, alertando-os contra a facilidade de se contaminar com o paganismo de Canaã, a terra para onde seguiam. A sociedade e as religiões de Canaã apelavam para os desejos mundanos, especialmente para a imoralidade sexual e a embriaguez. Os israelitas deveriam manter-se puros e separados para Deus. Podemos nos sentir pressionados a aderir ao modo de viver e pensar da sociedade, mas ceder a tal pressão irá: criar confusão quanto ao lado em que estamos; e eliminar nossa eficiência em servir a Deus. Siga a Deus e não permita que a cultura ao seu redor molde seus pensamentos e atitudes.

Interessante destacar que várias atividades abomináveis foram listadas nas leis dadas ao povo: ter relações sexuais com parentes próximos, cometer adultério, oferecer crianças em sacrifício, ter relações sexuais com animais. Estas práticas eram comuns nas religiões e culturas pagãs, e é fácil ver porque Deus lidou tão duramente com os que começaram a segui-las. Tais práticas causavam doenças, deformidades e mortes. Rompiam com a vida familiar e social e demonstravam falta de consideração pelo valor próprio e de

outros. Atualmente, a sociedade comete estas práticas de forma mais suave, tentando aos poucos torná-las aceitáveis. Mais ainda estão cometendo um pecado aos olhos de Deus. Se você considera tais práticas aceitáveis, seu julgamento não está de acordo com os padrões de Deus.

Deus estabeleceu muitas regras para o seu povo, porém nenhuma sem razão. Ele não os privou do bem; apenas proibiu os atos que os conduziram à ruína. Todos nós compreendemos as leis de Deus relacionadas à natureza física. Por exemplo, pular de um prédio de dez andares leva à morte em razão da lei da gravidade. Mas, quando se trata do funcionamento das leis espirituais, nós encontramos dificuldades para compreender. Deus nos proíbe fazer determinadas coisas porque seu desejo é impedir nossa autodestruição. Por isso, quando você se sentir tentado a fazer algo proibido que lhe cause prazer físico ou emocional, lembre que as conseqüências podem fazê-lo sofrer e afastar-se de Deus, que apenas quer ajudá-lo.

Deus também tinha preocupação com a saúde e a

dignidade da pessoa. Seus mandamentos alertam contra práticas imundas e promove as que são saudáveis. Lavar era a resposta física saudável; ser purificado ou limpo era a resposta espiritual digna. Isto demonstra a grande consideração de Deus para com o sexo e a sexualidade. Em nossos dias o sexo tem sido degradado pela mídia, tornando-se de domínio público, ao invés de ser uma celebração particular. Devemos olhar o sexo com apreço, zelando sempre pela boa saúde e pureza.

Outro detalhe interessante desta lição nós é dada por Arão. Este passava muitas horas preparando-se para o encontro com Deus. Nós, porém, podemos nos aproximar dEle a qualquer hora. Que privilégio! Foi nos concedido um acesso a Deus mais fácil do que aquele oferecido ao sumo sacerdote do antigo testamento! Todavia não podemos esquecer que Deus é santo, nem deixar que este privilégio conduza a uma aproximação negligente. O caminho até Deus foi nos aberto por Jesus Cristo, mas este fácil acesso de modo nenhum elimina a necessidade de nos prepararmos em oração para estar diante dEle. Amém!